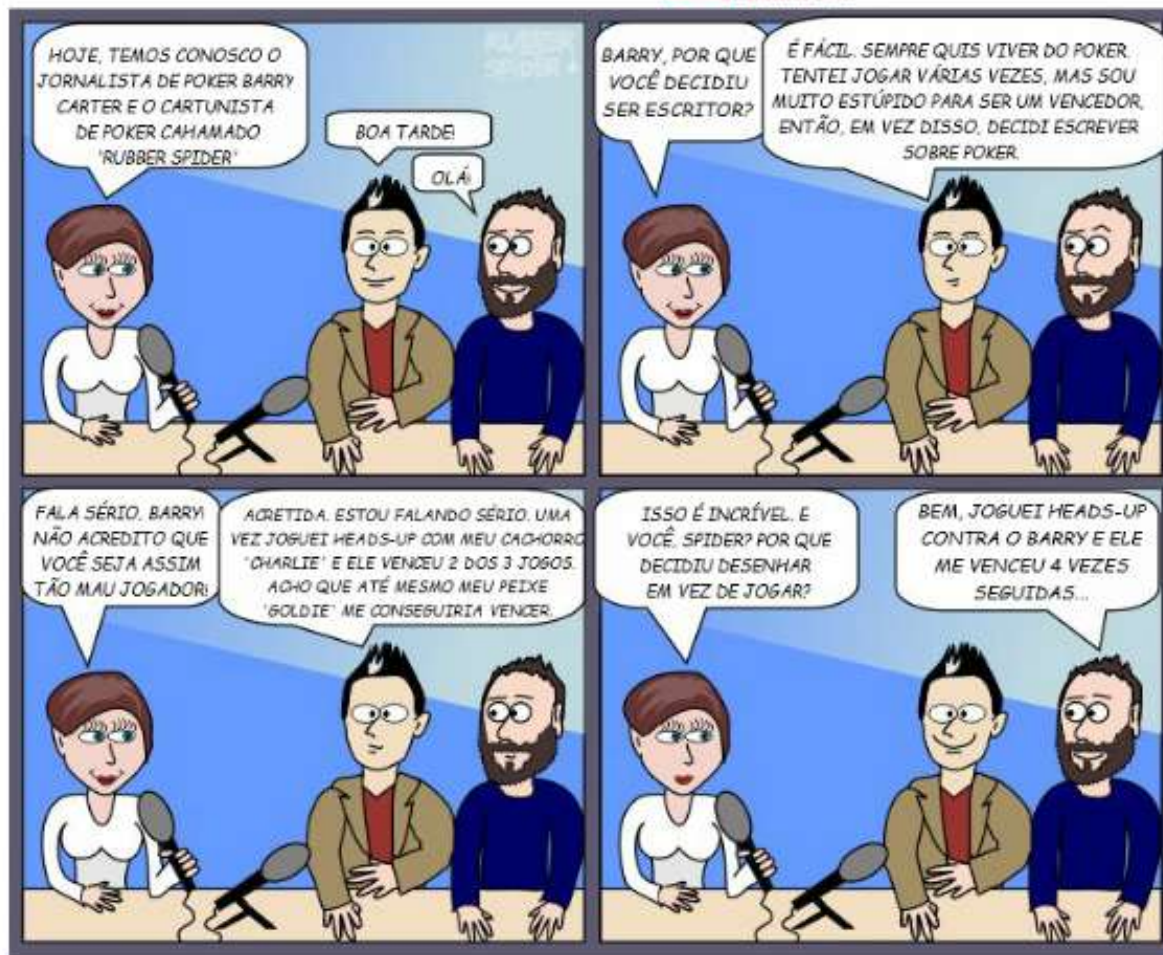


ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

01. Leia a tirinha abaixo:



https://pt.pokerstrategy.com/news/content/Tirinha-de-Poker-A-entrevista_100579/

O texto acima possui características do gênero textual:

I. Entrevista, porque compõe-se de uma introdução e de um diálogo com perguntas e respostas. Apresenta linguagem formal ou menos formal de acordo com o veículo de comunicação em que será divulgada, com o público a que se destina, com o entrevistado e com o assunto.

II. Crônica, porque relata fatos do cotidiano, possui poucas personagens e a linguagem é simples.

III. Reportagem, porque possui uma linguagem clara e objetiva, tem vários entrevistados, informa a respeito de um assunto e se aprofunda no tema abordado.

Está correta:

a. I

b.II

c.III

d.nenhuma das alternativa anteriores.

Leia a tirinha e responda às questões de 02 a 04



<https://wordsofleisure.com/2015/03/22/tirinha-do-dia-armandinho-e-a-intepretacao-de-texto/>

02.Na oração: "O problema foi interpretação de texto, Armando!" temos:

- a.um período simples;
- b.um período composto;
- c.uma frase nominal
- d.uma frase interrogativa.

03."Você não **soube interpretar** a pergunta"! Nessa oração as palavras grifadas formam:

- a.uma locução adjetiva, porque soube é um verbo que está acompanhado do adjetivo interpretar;
- b.uma locução verbal, porque a expressão "soube interpretar" é formada por dois verbos;
- c.uma locução prepositiva, porque soube é um verbo que está acompanhado da preposição interpretar;
- d.uma locução conjuntiva, porque não é uma conjunção.

04."E será que o senhor soube interpretar minha resposta"? Essa oração transformada em um período simples fica da seguinte forma:

- a.Será que o senhor soube interpretar minha resposta de forma correta?
- b.O senhor soube interpretar minha resposta?
- c.O senhor interpretou minha resposta?
- d.E será que o senhor interpretou minha resposta?

Texto para às questões de 05 a 10

Criada há mais de 50 anos, a Turma da Mônica vai enfim virar gente de verdade. Depois de estampar tirinhas diárias em jornais e páginas de gibis publicados em 29 países, de estrelar desenhos animados, espetáculos teatrais, jogos e até aplicativos para celular, os personagens que o cartunista Mauricio de Sousa criou a partir de sua filha e dos amiguinhos dela serão interpretados por crianças de carne e osso. Em 2018, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali voltarão ao cinema no filme

"Laços". (...) Aos 81 anos, Mauricio de Sousa destaca na entrevista a seguir o sucesso global de suas criações, fala de uma iniciativa para ajudar filhos brasileiros de decasségus a se ambientar melhor no Japão e lamenta a criação de barreiras entre países.

Revista - Por que colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica pela primeira vez num filme?

Mauricio de Sousa - Estamos ousando. Fui convencido de que agora temos capacidade e boas condições de encarar esse desafio. Podemos treinar os cãezinhos e cuidar bem da criançada que vai trabalhar no filme. Queremos um filme alegre, que inspire e que marque época.

Revista - Como será a escolha dos atores?

Mauricio de Sousa - Logicamente vamos buscar crianças com as características físicas mais parecidas com as personagens, mas vamos atrás de talento. (...)

Revista - A Turma da Mônica é imune à crise?

Mauricio de Sousa - Nós temos 10 milhões de leitores permanentes no Brasil. Isso vem se mantendo de forma constante ao longo dos anos. Entra crise, sai crise, a gente continua vendendo milhões. (...)

Revista - Antes do YouTube, suas histórias em quadrinhos circulavam em quase trinta países.

Quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas?

Mauricio de Sousa - Pouca coisa. Por exemplo, na Indonésia, quando a Mônica e a Magali iam à praia, tinham de usar um maiô inteiro e não biquíni. Há países em que o Bidú (cachorro) não pode fazer xixi no poste, senão a editora é multada. Na Grécia, os meninos não podem de jeito nenhum assobiar para uma menina na rua. A gente vai aprendendo o que é mico e faz o que é permitido.

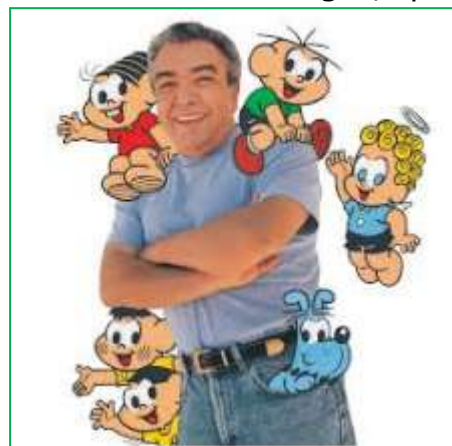
Revista - E no Brasil, de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos?

Mauricio de Sousa - No começo a Mônica era um pouquinho mais violenta, dava umas pegadas mais doloridas na turminha. Uma criança de Brasília nos escreveu dizendo que se ela continuasse batendo daquele jeito no Cebolinha, ele não compraria mais a revista. Aquilo tocou o estúdio todo. Acompanhamos o que acontece.

Revista - Além dos quadrinhos, há outros segmentos a marca é líder de mercado?

Mauricio de Sousa - Sim. A maçã é um deles. Líder incontestado. Eu não sou a serpente do paraíso, mas eu que inventei essa maçã (risos). Eu tinha filhos pequenos e quando eles comiam uma maçã, deixavam metade. Ou, quando queriam levar para a escola, não cabia na lancheira. Até que visitei uma plantação em Santa Catarina e vi umas maçãs pequenas, que não eram vendidas no mercado. Serviam para fazer pasta e dar para os animais. Pois era justamente aquela a maçã, pequena, que eu queria para dar a meus filhos. Ela cabia na lancheira. Eu sugeri lançar como a maçã da Turma da Mônica e foi aquele arraso. Hoje temos pêra, kiwi, cenoura, a alface do Horácio...(...)

Revista - Vivemos um momento de intolerância também no Brasil. De que forma sua atuação pode despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?



Mauricio de Sousa é um cartunista e empresário brasileiro criador da "Turma da Mônica" e vários outros personagens de histórias em quadrinhos. Nasceu em Santa Isabel, São Paulo, no dia 27 de outubro de 1935.

Mauricio de Sousa - Fazendo um trabalho que mostre o contrário: que tolerância, solidariedade, respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade.(...)
<https://istoe.com.br/o-mundo-precisa-de-mais-turmas-da-monica/adaptada>

05. Quem é o entrevistador e quem é o entrevistado no texto acima?

O entrevistador é um repórter da revista Isto é e Mauricio de Sousa é o entrevistado.

06. Por que Mauricio de Sousa decidiu colocar crianças de verdade nos papéis da Turma da Mônica em um filme que será lançado em 2018?

Por que ele disse estar ousando. E que foi convencido de que agora a equipe tem capacidade e boas condições de encarar esse desafio.

07. Explique quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas nos países onde o gibi da Turma da Mônica é veiculado?

Poucas adaptações são necessárias como a troca de vestes e ações de alguns personagens.

08. De acordo com o texto, explique de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos no Brasil.

A equipe valoriza a opinião dos seus leitores e acompanha os acontecimentos.

09. Explique como a maçã passou a ser comercializada com a marca Turma da Mônica e virou líder no mercado.

Mauricio de Sousa conta que tinha filhos pequenos e quando eles comiam uma maçã, deixavam metade. Ou, quando queriam levar para a escola, não cabia na lancheira. Até que ele visitou uma plantação em Santa Catarina e viu umas maçãs pequenas, que não eram vendidas no mercado. Serviam para fazer pasta e dar para os animais. Pois era justamente aquela a maçã, pequena, que ele queria para dar para os filhos. Ela cabia na lancheira. Ele sugeriu lançar como a maçã da Turma da Mônica e foi um arraso.

10. Diante de tanta intolerância ocorrida no Brasil e no mundo, como Mauricio de Sousa, pretende despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?

Ele pretende fazer um trabalho que mostre que a tolerância, a solidariedade e o respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade.

